

Glantt

we
think
tech

Global

1º Semestre

Relatório & Contas

2026



Índice

Relatório de Gestão	3
Declaração dos Responsáveis sobre conformidade Infor. Financeira Apresentada	9
Anexo ao Relatório de Gestão	10
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada	11
Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados	12
Demonstração Condensada do Rendimento Integral	13
Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio	13
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados	14
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares	15

Relatório de Gestão

1º Semestre de 2026

- Volume de Negócios ascende a 75,8 Milhões Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 11,2 Milhões Euros
- Margem EBITDA: 14,8%
- Resultado Líquido: 4.697 Mil Euros
- Autonomia Financeira: 44,2%

1. Introdução

O primeiro semestre de 2026 mantém-se marcado por um enquadramento macroeconómico exigente, condicionado pelas tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, e pela volatilidade dos preços da energia. Este contexto tem contribuído para uma revisão em baixa das expectativas de crescimento macroeconómico e para uma persistência das pressões inflacionistas, refletindo sobretudo fatores externos associados ao choque energético e à incerteza geopolítica.

Neste contexto, a Glantt Global teve um primeiro semestre do exercício de 2026, em linha com as projeções definidas para Volume de Negócios, EBITDA e Resultado Líquido, mantendo uma execução consistente da sua estratégia e uma gestão prudente dos principais riscos operacionais e financeiros. Este semestre ficou também marcado pelo investimento na melhoria das aplicações internas, visando proporcionar a obtenção de melhor qualidade da informação nas áreas de suporte.

A Administração não antecipa que o atual contexto tenha um impacto materialmente relevante na atividade da Glantt Global, sem prejuízo da monitorização permanente dos riscos associados à duração e intensidade dos conflitos geopolíticos.

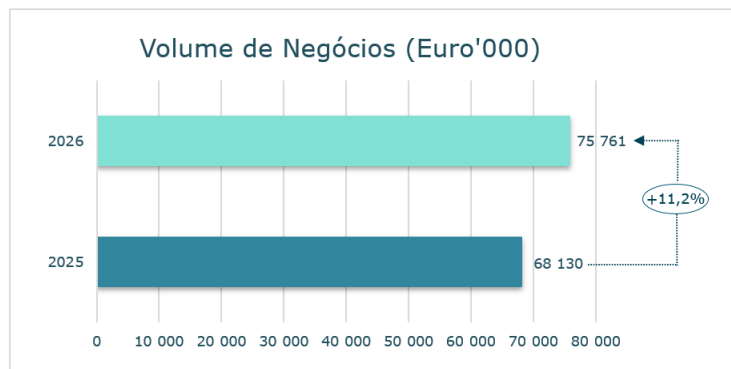
Em junho de 2026, e conforme aprovação em Assembleia Geral Anual, a **Glantt Global** procedeu ao pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2025, no montante de 5.800 mil euros, o valor mais elevado de sempre, remunerando assim os seus acionistas.

Em junho, a Glantt Global reforçou a sua participação na Concep, empresa espanhola especializada em arquitetura e design de farmácias, através da aquisição de 30,39% do respetivo capital social, passando a deter uma participação de 81,39%. Esta operação representa mais um passo na consolidação da presença da Glantt Global no mercado ibérico e no reforço da sua posição enquanto parceiro de referência das farmácias em Portugal e Espanha.

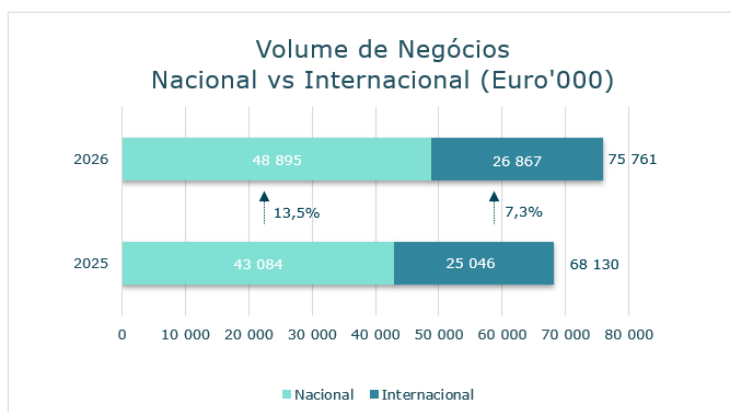
2. Análise de resultados semestrais

2.1 Volume de negócios

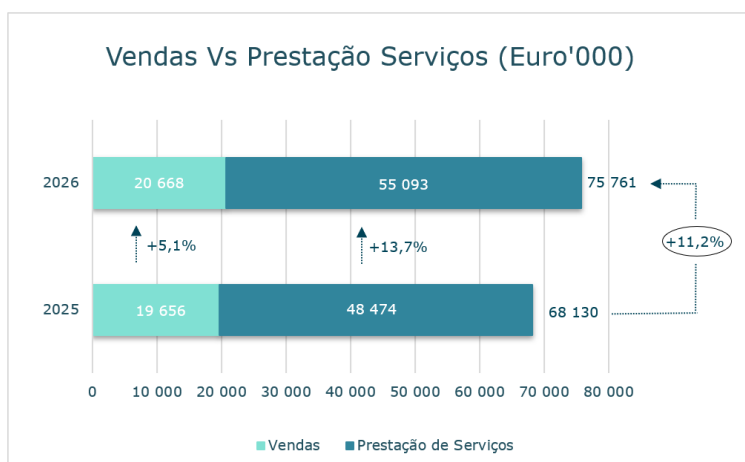
A Glantt Global obteve no 1º semestre de 2026, um volume de negócios consolidado de 75,8 Milhões de euros, registando uma variação positiva de 7,6 Milhões de euros, comparando com o 1º semestre de 2025 (68,1 M €).



Esta performance positiva registou-se em ambos os mercados (nacional e internacional), sendo o crescimento no mercado nacional de 13,5%, e no mercado internacional, registou-se um crescimento de 7,3%.



A estrutura do volume de negócios, regista um crescimento em ambas as suas componentes:



Analisando as áreas de negócio com maior contributo para o aumento do volume de negócios no primeiro semestre de 2026, destaca-se:

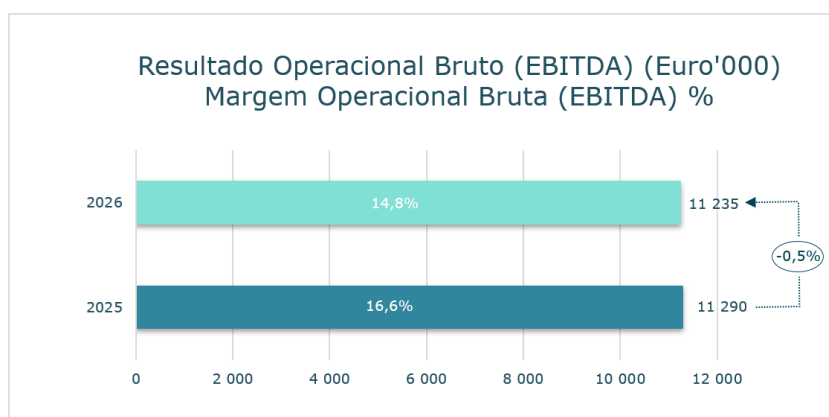
- **Glantt Life Pharmacies PT** – mantém-se em destaque as ofertas de **Robotics** e **Consulting & Pharma Services**, ambas com crescimentos na ordem dos 22%. A venda de robots e outros equipamentos de farmácia mantêm uma boa performance, no seguimento do que já vinha a ser registado no ano anterior, fruto do reconhecimento da importância destes equipamentos no bom funcionamento e modernização das farmácias. Registou-se, igualmente, um crescimento dos serviços de consultoria de negócio e estratégica prestados às farmácias.
- **Glantt Life Pharmacies ES** – destaca-se essencialmente, o incremento do volume de negócio na área de software para farmácias. Também a oferta de remodelação de farmácias contribui positivamente neste semestre, bem como a venda de equipamentos.
- **Glantt Life Hospitals** – destacam-se as ofertas de **Technology & Services** e **Data Intelligence**, que obtiveram crescimentos muito relevantes, comparando com igual período de 2025, evidenciando a sua crescente relevância.
- **Glantt NEXT** – contribuição positiva de todas as ofertas, destacando-se, no entanto, a oferta de **Custom Application Development** com um relevante crescimento em ambas as geografias. No mercado nacional tem especial destaque o crescimento no setor dos serviços financeiros e no setor público; em Espanha, o maior crescimento ocorreu no setor das Telco. Este crescimento é fruto da intensificação do negócio e diversificação de clientes, ocorrida nestes setores. Destacam-se igualmente, projetos relevantes na área de dados e IA.

2.2 Resultado operacional bruto (EBITDA)

No primeiro semestre de 2026, a Glantt Global obteve um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 11,2 Milhões de Euros, em linha com o obtido no período homólogo de 2025.

A margem EBITDA fixou-se nos 14,8%, que compara com 16,6% alcançado no período homólogo de 2025.

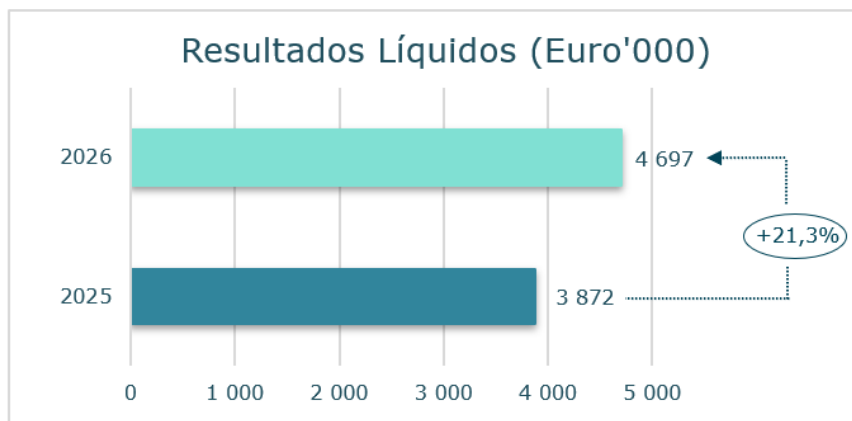
O EBITDA manteve-se a um nível idêntico ao período homólogo de 2025, traduzindo a eficácia das políticas que foram implementadas ao nível da otimização operacional, e que resultaram num aumento da margem bruta do negócio (5,3M €). Adicionalmente, verificou-se um incremento na rubrica de Gastos com pessoal, sensivelmente na mesma ordem de grandeza. A Glantt Global continua focada na retenção de talento, melhorando os seus objetivos e prioridades na área das políticas de recursos humanos e incrementando o investimento na qualificação e formação das nossas Pessoas e em ações de bem-estar. A contribuir igualmente para a evolução desta rubrica, está o aumento do número de headcount, como resultado direto do aumento do volume de negócios.



2.3 Resultados líquidos

A Glantt Global alcançou no 1º semestre de 2026, um Resultado Líquido de 4,7 milhões de euros, representando um relevante crescimento de 21,3% (826 mil euros) face ao obtido no primeiro semestre de 2025.

Para este crescimento, contribuiu essencialmente, a rúbrica de resultados financeiros, que registaram uma redução muito significativa de 43,6%. Esta redução dos encargos financeiros resulta do nível das taxas Euribor, mas essencialmente da melhoria das condições dos financiamentos obtidos.

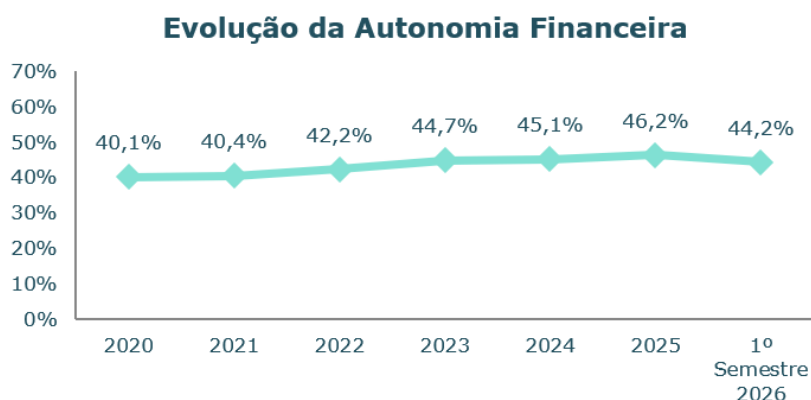


3. Análise de posição financeira

3.1 Autonomia financeira

A Glantt Global mant m uma estrutura de capitais estável ao longo dos últimos exercícios, o que se reflete no rácio de autonomia financeira, que no final do primeiro semestre de 2026 se situa nos 44,2%.

Comparativamente a dezembro de 2025, a redução do rácio de autonomia financeira reflete a distribuição de dividendos no montante de 5,8M é, aprovada em Assembleia Geral Anual.



3.2 D vida líquida

A D vida líquida do Grupo no final do 1  semestre de 2026 ascendia a cerca de 28,9 Milhões de Euros, registando um aumento de cerca de 1,8 Milhões de Euros, face a 31 de dezembro de 2025.

Esta situação deve-se, essencialmente, à diminuição da rubrica de Caixa, que foi impactada pelo pagamento em junho, dos dividendos referentes ao exercício de 2025, no montante de 5,8 Milhões de euros.

A Glantt Global mantém a orientação de diversificação das soluções de financiamento, procurando a melhoria das condições obtidas, que permitem uma otimização dos resultados financeiros. Igualmente mantém-se atenta aos excedentes de tesouraria, maximizando os mesmos, através de aplicações que garantam rentabilidade.

Factos relevantes ocorridos no primeiro semestre

O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- Em 7 de janeiro, a Glantt Global informou os Senhores Acionistas e o Mercado, da constituição da nova Comissão Executiva para o triénio 2026-2028.

- ✓ Em 21 de maio, a Glantt Global informou os Senhores Acionistas e o Mercado, das deliberações da Assembleia Geral:
 - Deliberar sobre o Relatório de Gestão, incluindo o relatório de governo societário (que incorpora a
 - informação sobre remunerações), as contas individuais e consolidadas e demais documentos de
 - prestação de contas do exercício de 2025;
 - Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2025;
 - Proceder à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade;
 - Deliberar, nos termos do Artigo Oitavo, Número Quatro dos Estatutos, sobre a fixação do valor máximo anual para a emissão de obrigações ou outros valores mobiliários representativos de dívida que venha a ser deliberada pelo Conselho de Administração;
 - Deliberar, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 446.º do Código das Sociedades Comerciais e do Artigo Décimo Nono, número sete e nove dos Estatutos, a eleição do Revisor Oficial de Contas, efetivo e suplente, para o mandato relativo aos exercícios de 2026 e 2027;
 - Deliberar a ratificação da cooptação de Tiago Alexandre Mendes Ramos Bartolomeu para o cargo de vogal do Conselho de Administração da Glantt Global, S.A..

- ✓ Em 15 de junho, a Glantt Global informou os Senhores Acionistas e o Mercado, do pagamento de dividendos - distribuição de um dividendo bruto de 0,066695 Euros por ação, colocados a pagamento no dia 26 de junho.

Ações próprias

Durante o primeiro semestre de 2026 não foram transacionadas Ações Próprias.

Negócios com a sociedade

Não foram concedidas quaisquer autorizações para a realização de negócios entre a sociedade e os seus Administradores durante o primeiro semestre de 2026.

Sucursais

A sociedade não tem sucursais.

Perspetivas para o segundo semestre de 2026

Para o segundo semestre de 2026, a Administração da **Glantt Global** mantém a convicção de um crescimento dos seus principais indicadores, em linha com o cumprimento dos objetivos definidos para este exercício, mantendo o foco na satisfação dos seus clientes e na eficiência operacional.

A contínua aposta na Inovação, irá manter-se como uma prioridade, procurando-se soluções inovadoras e disruptivas aplicadas à área da saúde, quer em Portugal, quer em Espanha. A Inteligência Artificial, nomeadamente com a utilização de soluções baseada em agentes, é outra área de relevância, integrando em novas soluções que permitam a automatização de processos e o aumento da eficiência na utilização dos recursos.

A Administração da **Glantt Global** acredita que a empresa continua a desenvolver com sucesso a estratégia definida, visível nos resultados obtidos, criando uma empresa em crescimento, robusta, atrativa e competitiva, para todos os stakeholders envolvidos.

Declaração dos Responsáveis sobre a conformidade da informação financeira apresentada

De acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Glantt Global, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante do relatório de gestão intercalar e das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2026 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente Glantt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como que o relatório de gestão intercalar contém as indicações exigidas no nº 2 do mesmo artigo e expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da emitente Glantt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Sintra, 25 de setembro de 2026

PRESIDENTE Paulo Jorge Vieira de Almeida Gouveia

VOGAL Rahim Sacoar Akbar Ali

VOGAL Paula Inês Moreira Dinis

VOGAL Diana Amaral Correia Costa da Silva

VOGAL Tiago Alexandre Mendes Ramos Bartolomeu

VOGAL Joana Rita Pinho Resende

VOGAL Maria Margarida Ramalho Bajanca

VOGAL Eduardo José Biscaia Antunes

VOGAL João Paulo Coelho Cabecinha

VOGAL Pedro Emanuel Machado de Matos

VOGAL Luís Santos Esgueva Perez

VOGAL Miguel Nuno da Silva Leocádio

Anexo ao Relatório de Gestão do 1º Semestre de 2026

Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização na Sociedade e em Sociedades em relação de domínio ou de grupo (Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais) e Transações de Dirigentes (nº 7 do Artigo 14º do Regulamento da CMVM).

Conselho de Administração	Nº Títulos 31/dez/25	Nº Títulos 30/jun/26	Aquisições	Alienações	Preço Unit.€	Data
Paulo Jorge Vieira de Almeida Gouveia	-	-	-	-	-	-
Rahim Sacoar Akbar Ali	-	-	-	-	-	-
Paula Inês Moreira Dinis	-	-	-	-	-	-
Diana Amaral Correia Costa da Silva	-	-	-	-	-	-
Rui Manuel Assoreira Raposo (a)	-	-	-	-	-	-
Joana Rita Pinho Resende	-	-	-	-	-	-
Margarida Bajanca	-	-	-	-	-	-
Eduardo José Biscaia Antunes	-	-	-	-	-	-
João Paulo Cabecinha	-	-	-	-	-	-
Miguel Nuno da Silva Leocádio	-	-	-	-	-	-
Luis Santos Esgueva Perez	-	-	-	-	-	-
Pedro Emanuel Machado de Matos	-	-	-	-	-	-
Tiago Alexandre Mendes Ramos Bartolomeu (b)	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	Nº Títulos 31/dez/25	Nº Títulos 30/jun/26	Aquisições	Alienações	Preço Unit.€	Data
Luís Caiano Pereira	30	30	-	-	-	-
Luis Filipe Vieira Coradinho Alves	-	-	-	-	-	-
Ana Sofia Salgueiro do Nascimento Ferreira	-	-	-	-	-	-
Lara Marcos Nicolau Saraiva Mendes	-	-	-	-	-	-

(a) À data de cessação de funções - 2 de janeiro de 2026

(b) À data de início de funções - 25 março 2026

Participações Qualificadas

Para efeitos da alínea c) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento 5/2008 da CMVM, apresenta-se a lista de titulares de participações qualificadas comunicadas à Sociedade até 30 de junho de 2026 e calculadas nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

	Nº de Ações	% Capital	% Direitos de voto
Associação Nacional de Farmácias			
Diretamente	-	-	-
Através da Farminveste Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	66 443 564	76,4045%	76,4045%
Total Imputável	66 443 564	76,4045%	76,4045%
José Ribeiro Gomes			
Diretamente	3 100 000	3,56%	3,56%
Total Imputável	3 100 000	3,56%	3,56%
Total Imputável	69 543 564	79,9692%	79,9692%

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 30 junho de 2026

(valores em euros)

ATIVO				
		30/jun/26	31/dez/25	Variação (%)
Não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	7 288 331	7 231 565	0,78%
Goodwill	8	94 918 421	94 167 307	0,80%
Ativos Intangíveis	9	32 116 269	31 379 837	2,35%
Outros Investimentos Financeiros	10	579 963	570 963	1,58%
Contas a receber de clientes e outros devedores	11	3 252 607	3 193 539	1,85%
Ativos por Impostos Diferidos	12	868 718	869 482	-0,09%
		139 024 308	137 412 693	1,17%
Corrente				
Inventários	13	2 894 913	2 507 208	15,46%
Contas a receber de clientes e outros devedores	11	28 650 338	26 841 477	6,74%
Caixa e equivalentes de caixa	14	7 898 250	14 885 243	-46,94%
Acréscimos e diferimentos ativos	15	15 107 333	9 585 669	57,60%
Ativos operações descontinuadas	16	174 565	175 103	-0,31%
		54 725 399	53 994 700	1,35%
Total do Ativo		193 749 707	191 407 393	1,22%
CAPITAL PRÓPRIO				
		30/jun/26	31/dez/25	Variação (%)
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital				
Capital social	17	60 874 008	60 874 008	0,00%
Prêmios de emissão	17	10 255 221	10 255 221	0,00%
Ações Próprias	17	(648)	(648)	0,00%
Outras reservas	18	31 849 176	31 262 751	1,88%
Reservas de conversão cambial	18	(2 812 060)	(3 021 582)	-6,93%
Resultados retidos de exercícios anteriores	18	(20 998 557)	(20 205 564)	3,92%
Resultados retidos no exercício	18	4 697 274	7 729 335	-39,23%
Capital Próprio atribuível a acionistas		83 864 414	86 893 520	-3,49%
Interesses que não controlam	18	1 840 445	1 559 543	18,01%
Total do Capital Próprio		85 704 859	88 453 063	-3,11%
PASSIVO				
		30/jun/26	31/dez/25	Variação (%)
Não corrente				
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	19	885 291	1 770 676	-50,00%
Empréstimos	20	17 840 568	25 064 385	-28,82%
Empréstimos Locação	20	3 252 395	3 276 409	-0,73%
Provisões para outros passivos e encargos	22	562 799	550 199	2,29%
Passivos por Impostos Diferidos	23	7 113 992	7 113 992	0,00%
		29 655 044	37 775 661	-21,50%
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	19	20 951 721	23 131 658	-9,42%
Empréstimos	20	12 966 776	11 030 641	17,55%
Empréstimos Locação	20	2 693 350	2 604 539	3,41%
Acréscimos e diferimentos passivos	21	41 526 826	28 160 785	47,46%
Passivos operações descontinuadas	16	251 131	251 046	0,03%
		78 389 804	65 178 669	20,27%
Total do Passivo		108 044 848	102 954 330	4,94%
Total do Capital Próprio e Passivo		193 749 707	191 407 393	1,22%

Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

		jun/26	jun/25	Variação	Variação (%)	abr26-jun26	abr25-jun25	Variação Trimestre	Variação Trimestre (%)
Vendas	24	20 667 756	19 656 177	1 011 579	5,1%	10 400 238	9 670 394	729 844	7,5%
Prestação de serviços	24	55 093 434	48 473 852	6 619 581	13,7%	28 461 677	24 600 883	3 860 794	15,7%
Total das Vendas e Prestação de Serviços		75 761 189	68 130 029	7 631 160	11,2%	38 861 915	34 271 277	4 590 638	13,4%
Custo das vendas	25	(13 125 856)	(12 630 677)	(495 179)	3,9%	(6 500 694)	(6 291 306)	(209 388)	3,3%
Subcontratos	26	(15 345 524)	(13 562 734)	(1 782 791)	13,1%	(8 015 699)	(6 911 386)	(1 104 313)	16,0%
Margem Bruta		47 289 809	41 936 618	5 353 191	12,8%	24 345 523	21 068 586	3 276 937	15,6%
Fornecimentos e serviços externos	27	(7 993 612)	(6 947 822)	(1 045 790)	15,1%	(4 486 009)	(3 351 970)	(1 134 039)	33,8%
Gastos com pessoal	28	(30 725 830)	(26 155 985)	(4 569 845)	17,5%	(15 469 124)	(13 367 555)	(2 101 570)	15,7%
Outros ganhos e perdas - líquidas	29	2 656 055	2 446 899	209 156	8,5%	1 383 220	1 241 055	142 165	11,5%
Ganhos/perdas imputados de associadas	35	9 000	10 506	(1 506)	-14,3%	9 000	7 041	1 959	27,8%
Resultado operacional bruto		11 235 421	11 290 216	(54 794)	-0,5%	5 782 610	5 597 158	185 452	3,3%
Depreciações e amortizações	30	(2 454 893)	(2 832 049)	377 156	-13,3%	(1 235 085)	(1 411 156)	176 071	-12,5%
Perdas por imparidade	31	(581 939)	(677 004)	95 065	-14,0%	(237 500)	(339 052)	101 552	-30,0%
Resultado operacional		8 198 589	7 781 162	417 427	5,4%	4 310 025	3 846 950	463 075	12,0%
Resultados financeiros	32	(875 984)	(1 552 651)	676 667	-43,6%	(444 290)	(733 527)	289 237	-39,4%
Resultados antes de impostos das operações continuadas		7 322 606	6 228 511	1 094 094	17,6%	3 865 735	3 113 423	752 312	24,2%
Imposto sobre lucros	33	(2 200 988)	(1 951 635)	(249 353)	12,8%	(1 160 342)	(916 906)	(243 436)	26,5%
Resultados depois de impostos das operações continuadas		5 121 618	4 276 877	844 741	19,8%	2 705 393	2 196 517	508 876	23,2%
Perdas com operações descontinuadas	34	(5 784)	(5 645)	(139)	2,5%	(2 603)	(1 285)	(1 318)	102,6%
Resultado antes dos interesses que não controlam		5 115 833	4 271 232	844 601	19,8%	2 702 790	2 195 232	507 558	23,1%
Resultado atribuível a interesses que não controlam		418 559	399 509	19 051	4,8%	217 824	139 061	78 763	56,6%
Resultado líquido do exercício		4 697 274	3 871 723	825 551	21,3%	2 484 966	2 056 171	428 794	20,9%

Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	(valores em euros)			
	jun/26	jun/25	abr26-jun26	abr25-jun25
Operações continuadas				
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses que não controlam e descontinuadas)	5 121 618	4 276 877	2 705 393	2 196 517
Alterações aos resultados transitados	(2 136 105)	(2 438 514)	(2 093 928)	(2 461 371)
Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio	(2 136 105)	(2 438 514)	(2 093 928)	(2 461 371)
Rendimento Integral do período operações continuadas	2 985 512	1 838 362	611 465	(264 855)
Operações descontinuadas				
Resultado Operações descontinuadas	(5 784)	(5 645)	(2 603)	(1 285)
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	209 522	220 496	195 762	136 483
Rendimento Integral do período operações descontinuadas	203 738	214 852	193 159	135 199
Rendimento Integral total do período	3 189 250	2 053 214	804 623	(129 656)
Atribuível aos acionistas	2 770 691	1 653 705	586 799	(268 717)
Atribuível aos Interesses que não controlam	418 559	399 509	217 824	139 061

Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

	(valores em euros)							
	Atribuível a detentores do capital							
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	30 730 789	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	84 101 025
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	484 116	-	(484 116)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(3 749 802)	-	(3 749 802)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	220 496	(2 438 514)	-	(2 218 018)
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	-	3 871 723	399 509	4 271 232
Saldo em 30 de junho de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	31 214 905	(3 025 981)	(18 741 813)	1 828 745	82 404 436
Saldo em 1 de janeiro de 2026	60 874 008	(648)	10 255 221	31 262 751	(3 021 582)	(12 476 229)	1 559 543	88 453 063
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	586 425	-	(586 425)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(5 799 797)	-	(5 799 797)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	209 522	(2 136 105)	(137 658)	(2 064 241)
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	-	4 697 274	418 559	5 115 833
Saldo em 30 de junho de 2026	60 874 008	(648)	10 255 221	31 849 176	(2 812 060)	(16 301 283)	1 840 445	85 704 859

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

Descrição	(valores em euros)	
	30/jun/26	30/jun/25
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	91 440 606	83 599 863
Pagamentos a fornecedores	(42 195 319)	(37 711 679)
Pagamentos ao pessoal	(29 923 953)	(24 980 405)
Fluxo gerado pelas operações	19 321 334	20 907 779
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(777 449)	(807 530)
Out. pagamentos / recebimentos ativ. operacionais	(8 557 143)	(9 055 486)
	(9 334 592)	(9 863 016)
Fluxo de atividades operacionais	9 986 742	11 044 762
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	187 500	93 750
Ativos tangíveis	20 107	1 555
Juros e proveitos similares	13 917	25 304
Dividendos	226	55
	221 750	120 663
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(1 620 962)	(1 831 000)
Ativos fixos tangíveis	(190 795)	(149 114)
Ativos intangíveis	(669 510)	(480 336)
Dividendos	(68 829)	-
	(2 550 095)	(2 460 450)
Fluxo atividades de investimento	(2 328 345)	(2 339 787)
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	18 019 322	23 770 000
	18 019 322	23 770 000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(23 317 762)	(19 852 975)
Amortização locação operacional - IFRS 16	(1 655 621)	(1 585 351)
Amortização contratos locação financeira	(15 864)	(10 826)
Juros e custos similares	(854 982)	(1 108 272)
Juros Locação Operacional - IFRS 16	(145 687)	(138 033)
Dividendos	(5 799 797)	(3 749 802)
Outros Passivos Financeiros	(875 000)	(875 000)
	(32 664 712)	(27 320 259)
Fluxo atividades de Financiamento	(14 645 390)	(3 550 259)
Efeito em caixa e seus equivalentes de alteração de perímetro	-	1 108 503
Variações de caixa e seus equivalentes	(6 986 993)	6 263 219
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	14 885 243	12 659 744
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	14 7 898 250	18 922 964
Decomposição do saldo final	7 898 250	18 922 964
Caixa	6 036	5 836
Depósitos bancários	7 892 213	18 917 128

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares a 30 de junho de 2026

(valores em euros)

1. Informação Geral

A Glantt Global, SA (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou Glantt Global) é uma empresa de matriz portuguesa, líder tecnológica, com mais de 30 anos de experiência a desenvolver, implementar e apoiar soluções e serviços em indústrias essenciais centradas na vida e que permitem a transformação digital. O Grupo conta com mais de 1.200 profissionais multidisciplinares.

A Glantt Global, S.A. é uma sociedade anónima, estabelecida em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A Sociedade encontra-se cotada na Euronext Lisbon desde junho de 1999.

Neste primeiro semestre de 2026, o Volume de Negócios ascendeu a 75,8 Milhões de Euros, o EBITDA a cerca de 11,2 Milhões de Euros (a que corresponde uma margem EBITDA de 14,8%) e o Resultado Líquido a cerca de 4,7 Milhões de Euros. Estes resultados reforçam a convicção do Conselho de Administração da Glantt Global, de que a Empresa está a desenvolver com sucesso a estratégia correta com vista a maximizar o valor a todos os stakeholders, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e financiadores.

O crescimento do volume de negócios no mercado nacional foi de 13,5%, tendo o mercado internacional registado um crescimento de 7,3%. Este crescimento em ambos os mercados, resulta da boa performance das áreas, nomeadamente na venda de robots para as farmácias, consultoria no sector de serviços financeiros e Telco e Data Intelligence.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glantt, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira das suas subsidiárias, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e a posição financeira em 30 de junho de 2026.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2025, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda, e pelos ativos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e descritas nas respetivas notas anexas.

2.3. Conversão cambial

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa mãe.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão, pela taxa à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda diferente do euro, são reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto quando diferido em capital próprio, se se qualificarem como coberturas de fluxos de caixa.

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo que possuam uma moeda funcional diferente da sua moeda de relato são convertidas para a moeda de relato como segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Financeiras, sendo as respetivas diferenças de câmbio reconhecidas como componente separada no Capital Próprio, na rubrica reservas de conversão cambial.
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos pela taxa de câmbio média do período de reporte, a não ser que a taxa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas em vigor nas datas das transações, sendo neste caso os rendimentos e os gastos convertidos pelas taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

O goodwill e ajustamentos ao justo valor resultantes da aquisição de uma entidade estrangeira são tratados como ativos ou passivos da entidade estrangeira e convertidos à taxa de câmbio da data de encerramento.

2.4. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2025, exceto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas a 1 de janeiro de 2026, já endossadas pela União Europeia:

- a) Annual Improvements to IFRS Accounting Standards — Volume 11 (Alterações à IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7). Regulamento (UE) 2025/1331, de 9 de julho de 2025.
Introduzem pequenas clarificações e correções às IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, visando eliminar inconsistências, atualizar referências e melhorar a coerência das normas, sem alterar princípios contabilísticos fundamentais. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2026.
- b) IFRS 9 - Instrumentos financeiros e IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações "Alteração à classificação e mensuração de instrumentos financeiros". Regulamento (UE) 2025/1047, de 27 de maio de 2025. As alterações referem-se a: (i) clarificação da data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros; (ii) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre o critério de que os cash flows contratuais correspondem apenas a pagamentos de capital e juros; (iii) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e (iv) novas divulgações para instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2026.
- c) IFRS 9 - Instrumentos financeiros e IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações "Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis". Regulamento (UE) 2025/1266, de 30 de junho de 2025. As alterações referem-se a: (i) clarificação da aplicação da isenção do "uso próprio" estabelecida na IFRS 9; (ii) possibilidade de designação como instrumento de cobertura, em determinadas circunstâncias; e (iii) novos requisitos de divulgação no âmbito da IFRS 7. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2026.

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, já endossadas pela União Europeia:

- a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. Regulamento (UE) 2026/338, de 13 de fevereiro de 2026. A IFRS 18 substitui a IAS 1 e introduz novas exigências de apresentação e divulgação, com enfoque na demonstração dos resultados. A norma exige, entre outros aspetos, novos subtotais definidos, divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela gestão e novos princípios de agregação e desagregação da informação financeira. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas em ou após 1 de janeiro de 2027, ainda não endossadas pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026:

- a) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações. Pendente de endosso pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026. Esta norma permite que determinadas subsidiárias elegíveis, que não estejam sujeitas a prestação pública de informação financeira e cuja empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas em IFRS disponíveis para uso público, apliquem requisitos de divulgação reduzidos. À data de referência, a norma encontrava-se pendente de endosso pela União Europeia. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.
- b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações "Alterações emitidas em agosto de 2025". Pendente de endosso pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026
As alterações acompanham a IFRS 19 e visam assegurar a coerência dos requisitos de divulgação reduzidos aplicáveis às entidades elegíveis. À data de referência, o endosso era esperado no terceiro ou quarto trimestre de 2026. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.
- c) IAS 21 - Os efeitos das alterações em taxas de câmbio "Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária". Pendente de endosso pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026. As alterações estabelecem um novo método de conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária, aplicável quando a moeda funcional da entidade ou de uma operação estrangeira pertence a uma economia não hiperinflacionária, com o objetivo de reduzir a diversidade de práticas e melhorar a utilidade da informação financeira. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.
- d) IAS 28 - Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos - Alterações à Opção do Justo Valor (Fair Value Option). Pendente de endosso pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026. As alterações clarificam e alargam a aplicação da opção do justo valor prevista na IAS 28 para investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, procurando reduzir inconsistências na aplicação prática da norma e melhorar a comparabilidade da informação financeira entre entidades. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.
- e) IFRS 20 - Ativos Regulatórios e Passivos Regulatórios. Pendente de endosso pela União Europeia à data de 30 de junho de 2026. A IFRS 20 estabelece requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de ativos regulatórios, passivos regulatórios, rendimentos regulatórios e gastos regulatórios, sendo aplicável a entidades sujeitas a determinados acordos de regulação tarifária. A norma foi emitida pelo IASB em 27 de maio de 2026. Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2029.

2.5. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 30 de junho de 2026, a Glantt Global não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efetuadas à IAS 39 e IFRS 7, adotadas pelo regulamento (CE) N° 1004/2008, emitido em 15 de outubro de 2008.

2.6. Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através da sua venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando:

- A venda é altamente provável;

- O ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições;
- A gestão está comprometida com um plano de venda;
- É expectável que a venda se concretize num prazo de doze meses.

Operação descontinuada é uma componente ou uma unidade de negócio que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distinguidos operacionalmente do restante do Grupo. A classificação de uma operação como descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda.

Em 30 de junho de 2022 a Glantt classificou como operações descontinuadas a empresa Glantt Angola, cujo negócio foi assim considerado durante o primeiro semestre. Já se encontrava considerada como operações descontinuadas a empresa SolSERVICE Angola, S.A., cujo negócio foi descontinuado no exercício de 2015.

Ativos não correntes ou operações descontinuadas, classificados como detidos para venda, são mensurados ao menor custo entre o valor contábilístico ou respetivo justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda.

2.7. Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas para imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade das contas a receber são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9, registando-se as “perdas esperadas” até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

Para os valores a receber que apresentam risco de cobrabilidade e antiguidade significativa, o Grupo analisa a imparidade numa ótica individual e regista uma perda por imparidade com base no valor recuperável estimado, não sendo aplicado para estes casos o modelo simplificado.

Na análise do risco de crédito sobre os valores a receber, o Grupo considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estão disponíveis à data de relato, as quais incluem análises quantitativas e qualitativas, baseadas em informação histórica e prospetiva.

O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são compensados se a Glantt tiver um direito legalmente executável de compensação e se existir intenção de os liquidar numa base líquida ou de realizar o ativo e passivo em simultâneo.

2.8. Férias, Subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respetivo direito, por contrapartida da demonstração de resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data de balanço está relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

3. Gestão do risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro.

3.1. Risco de crédito

As principais fontes de risco de crédito do Grupo são: caixa e equivalentes de caixa e exposição de crédito a clientes.

A nível de bancos e instituições financeiras, o Grupo seleciona as contra-partes com quem faz negócio atendendo à credibilidade das entidades.

Em relação a clientes, o Grupo não tem concentrações de risco de crédito significativas e tem políticas que asseguram que as vendas e prestações de serviços são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado que limitam o montante de crédito a que têm acesso os seus clientes.

Em 30 de junho de 2026, os saldos a receber de clientes representavam a seguinte estrutura de antiguidade:

	30/06/2026	31/12/2025
Valores Não Vencidos	10 143 303	11 126 329
de 1 a 180 dias	14 279 671	10 901 988
de 181 a 360 dias	127 866	316 409
de 361 a 720 dias	224 032	204 122
a mais de 721 dias	1 066 764	1 036 039
	25 841 635	23 584 887
Imparidades	(1 511 115)	(1 335 804)
Saldo Líquido de Clientes	24 330 520	22 249 084

Os valores evidenciados no quadro acima correspondem aos valores em aberto face às respetivas datas de vencimento.

Apesar de se constatar a existência de atrasos na liquidação de alguns valores, face às referidas datas de vencimento, tal facto não se traduz em situações de imparidade, para além das registadas pelo Grupo no valor de 1.511.115 euros.

	Total saldo clientes	Saldo sem imparidade	Saldo em imparidade	Valor da imparidade	Saldo Líquido clientes
Valores Não Vencidos	10 143 303	10 143 303	-	-	10 143 303
de 1 a 180 dias	14 279 671	14 102 434	177 237	174 237	14 105 434
de 181 a 360 dias	127 866	34 883	92 982	90 508	37 358
de 361 a 720 dias	224 032	23 805	200 227	199 188	24 844
a mais de 721 dias	1 066 764	12 328	1 054 435	1 002 251	64 513
Imparidade Coletiva	-	-	-	44 931	(44 931)
	25 841 635	24 316 754	1 524 881	1 511 115	24 330 520

Para efeitos da determinação da imparidade de cada ativo, a Glantt considerou a seguinte informação:

- Fornecida pela equipa interna de cobranças e controlo de crédito, a qual contacta diretamente os nossos clientes, e identifica o momento em que se produzirá ou não, um influxo monetário por parte daqueles, para liquidação as quantias vencidas.
- Fornecida por parte da equipa de diretores e gestores de cliente, os quais, em virtude do feedback recebido por parte dos clientes relativamente ao negócio / operação que originou o débito dos montantes faturados, consegue transmitir o seu grau de conforto / desconforto, relativamente à evolução de cada contrato/fatura em mora.

- iii. Nos saldos não vencidos foi aplicada a IFRS 9, tendo sido calculado um montante de 44.931 euros de estimativa de *default* para faturas ainda não vencidas.

Dos valores em aberto, cerca de 3,9 milhões de euros traduzem a faturação emitida a entidades públicas.

3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

A liquidez dos passivos financeiros remunerados, bem como a liquidez inerente aos contratos de locação financeira operacional, originará os seguintes fluxos monetários:

30/06/2026		
	Até 1 ano	1 a 5 anos
Dividas a instituições de crédito	12 966 776	16 522 252
Locação Operacional	2 693 350	3 252 395
Outros credores	-	1 318 316
Total Financiamentos	15 660 126	21 092 962
Explorer	875 000	875 000
Total Passivos Financeiros	875 000	875 000
TOTAL	16 535 126	21 967 962

As dívidas a instituições financeiras dizem respeito, nomeadamente, a empréstimos de MLPrazo, Obrigações e a Papel Comercial.

As linhas de crédito (contas correntes caucionadas) e outros produtos de natureza financeira (Factoring) representam reservas de liquidez de curto prazo, e os montantes são os que se detalham:

	Montante Contratado	Montante Utilizado	Montante Disponível
Linhas de crédito	5 500 000	-	5 500 000
Factoring	2 430 000	-	2 430 000
PPC	16 750 000	5 200 000	11 550 000
	24 680 000	5 200 000	19 480 000

Ainda que o factoring possa ser considerado fontes de financiamento de curto prazo, a utilização destas no futuro está dependente de operações que o Grupo realize com terceiros para que possam as mesmas ser ativadas.

3.3. Risco de fluxos de caixa e de justo valor associados à taxa de juro

A exposição do Grupo ao risco da taxa de juro, advém essencialmente dos financiamentos obtidos (MLP e Papel Comercial) e demais produtos de tesouraria, como sejam as linhas de factoring, os quais tendo associado uma taxa de juro de referência, expõem o grupo a riscos de cash-flow.

Em 30 de junho de 2026, o saldo entregue a empresas de factoring ascendia a 1.044 mil euros.

A exposição ao risco é analisada de forma dinâmica, realizando-se testes de sensibilidade a variações da taxa de juro, fundamentalmente à euribor, sendo que alterações na taxa de juro do mercado afetam ganhos ou perdas de instrumentos financeiros.

4. Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, os resultados finais podem, em última instância, diferir destas estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

4.1. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

O Grupo revê as vidas úteis estimadas dos seus ativos tangíveis e intangíveis em cada data de relato. As vidas úteis dos ativos dependem de diversos fatores relacionados quer com a utilização dos mesmos, quer com as decisões estratégicas do órgão de gestão.

4.2. Estimativa da imparidade do goodwill e carteiras de clientes

O Grupo testa o goodwill e carteiras de clientes, pelo menos anualmente, com o objetivo de verificar se o mesmo está em imparidade, de acordo com a política referida na Nota 2. O cálculo dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa envolve julgamento e reside substancialmente na análise da Gestão em relação à evolução futura da respetiva participada.

Na avaliação subjacente aos cálculos efetuados são utilizados pressupostos baseados na informação disponível quer do negócio, quer do enquadramento macroeconómico. As variações destes pressupostos poderão ter impactos ao nível dos resultados e no consequente registo de imparidades.

4.3. Imparidade em contas a receber

As perdas de imparidade em contas a receber são apuradas conforme indicado na Nota 2.7. Deste modo, a determinação da imparidade através da análise individual corresponde ao julgamento do Grupo quanto à situação económica e financeira dos seus clientes e à sua estimativa sobre o valor atribuído a eventuais garantias existentes, com o consequente impacto nos fluxos de caixa futuros esperados. Por outro lado, as perdas de imparidade esperadas no crédito concedido (imparidade coletiva) são apuradas tendo em conta um conjunto de informação histórica e de pressupostos, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente ocorridas.

4.4. Provisões

O desfecho dos processos judiciais e fiscais em curso, bem como a respetiva necessidade de constituição de provisões, é estimado tendo por base a opinião dos advogados e jurídicos do Grupo. Os advogados e jurídicos da Entidade possuem as competências técnicas e o conhecimento detalhado dos processos que lhes permitem fazer face à incerteza inerente ao desfecho de processos desta natureza. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de provisões poderá ter um efeito significativo no montante da provisão registada.

4.5. Mensuração e reconhecimento de impostos diferidos

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e de matéria coletável positiva futura. Estes são determinados com base na interpretação da legislação fiscal em vigor. Deste modo, alterações na legislação fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no montante dos impostos diferidos reconhecidos.

Por último, a recuperação dos ativos por impostos diferidos depende ainda do desempenho das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação, circunstância que o Grupo não controla por inteiro. De modo a atenuar o grau de incerteza associado a estas estimativas, em particular no tocante à interpretação da legislação fiscal aplicável, o Grupo recorre aos serviços de consultores fiscais externos especializados.

4.6. Vidas úteis dos direitos de uso e taxas descontos dos passivos locação

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da gestão.

4.7. Rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro dos projetos de consultoria, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

4.8. Contratos de Construção

Sempre que o desfecho dos contratos de construção possa ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os gastos do contrato associados, são reconhecidos com referência à fase de acabamento da atividade do contrato, à data do balanço. Quando for provável que os custos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a perda esperada é reconhecida como um gasto.

Em 30 de junho de 2026, os contratos de construção em curso, advêm essencialmente dos projetos afetos à área de infra-estruturas e suporte, sendo que:

- Os gastos reconhecidos ascendiam a 2.527.972 euros; 3.000.279 euros em 2025
- Os ganhos reconhecidos ascendiam a 3.750.852 euros; 4.204.037 euros em 2025, e
- Não foram recebidos quaisquer adiantamentos ou efetuadas quaisquer retenções.

5. Informação por segmentos

Dadas as características da atividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de dezembro de 2025.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

O grupo está organizado em dois segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados:

- Saúde
- Outros Mercados
-

De acordo com a alínea b) do parágrafo 22 da IFRS 8, uma entidade deve divulgar os tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento relatável obtém os seus réditos.

Desta forma, e de maneira não exaustiva, referimos que os produtos e serviços alocados a cada segmento relatável são os seguintes:

- Saúde

i. Dispõe de uma oferta global de soluções para farmácia, a qual engloba nomeadamente:

- Venda de equipamentos, mobiliário, consumíveis e soluções de robótica;

- Desenvolvimento de projetos de arquitetura, desenho e conceção de lay-out e imagem para farmácias, formação, manutenção de equipamentos e realização de projetos de consultoria, serviços estes, pensados para criar espaços de saúde onde a arquitetura comercial e a rentabilidade coexistam com as novas tecnologias.

ii. Dispõe igualmente uma oferta global e integrada de serviços de consultoria e fornecimento de software de gestão para o sector da saúde, a qual engloba nomeadamente:

- Licenciamento de soluções de software próprias para os diversos prestadores de cuidados de saúde, quer sejam clínicas, hospitais, farmácias e outros organismos do ministério da saúde;
- Prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento, implementação, e manutenção de software para o sector da saúde.
- Outros Mercados
 - i. Dispõe uma oferta diversificada de serviços de consultoria tecnológica, implementação de ERPs, integração de sistemas, desenvolvimento de aplicações à medida, assentes num vasto portfólio de soluções próprias.
 - ii. Implementação, desenvolvimento e integração de plataformas de parceiros com especial relevo para o BPM, ERP, BI e soluções de Mobilidade.
 - iii. Integração de Infra-estruturas de IT, bem como o seu suporte, nomeadamente nas áreas de networking, segurança, sistemas de storage e database management.

Relativamente ao parágrafo 34 da IFRS 8, entendemos não ser o mesmo aplicável à emitente, uma vez que não existe dependência desta relativamente aos seus principais clientes, pois não existem réditos provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais dos réditos totais.

	Saúde		Outros Mercados		Total	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Réditos Operacionais						
Externos	53 266 889	51 003 679	22 494 300	17 126 350	75 761 189	68 130 029
Intra-Segmentos	352 705	490 507	-	-	352 705	490 507
	53 619 594	51 494 186	22 494 300	17 126 350	76 113 895	68 620 536
Resultados antes de impostos das operações continuadas	6 218 996	5 104 217	1 103 609	1 124 294	7 322 606	6 228 511
Imposto sobre lucros	(1 869 271)	(1 599 349)	(331 717)	(352 285)	(2 200 988)	(1 951 635)
Resultados depois de impostos das operações continuadas	4 349 725	3 504 868	771 892	772 009	5 121 618	4 276 877
Perdas com operações descontinuadas	(4 912)	(4 626)	(872)	(1 019)	(5 784)	(5 645)
Resultado antes dos interesses que não controlam	4 344 813	3 500 242	771 021	770 990	5 115 833	4 271 232
Resultado atribuível a interesses que não controlam	418 559	399 509	-	-	418 559	399 509
Resultado líquido do exercício	3 926 253	3 100 733	771 021	770 990	4 697 274	3 871 723
Outras Informações (posição financeira)						
Ativos do Segmento	167 213 083	167 010 106	26 362 059	30 338 457	193 575 142	197 348 563
Ativos Operações Descontinuadas					174 565	246 375
Total do Ativo Consolidado					193 749 707	197 594 938
Passivos do Segmento	91 069 864	93 526 689	16 723 853	21 134 310	107 793 717	114 661 000
Passivos Operações Descontinuadas					251 131	529 502
Total do Passivo Consolidado					108 044 848	115 190 502

Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem aos que lhes são diretamente atribuídos, bem como aos que lhes são atribuídos numa base razoável de imputação.

6. Empresas incluídas e excluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral à data de 30 de junho de 2026, eram as seguintes:

2026			
Empresa Holding, empresas filiais e associadas	Sede Social	Capital Social	%
Glantt Global, S.A.	Sintra	60 874 008	-
Glantt - Healthcare Solutions, SA	Porto	2 988 000	97,08
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	5 000 000	100
Pulso Informatica, SLU	Valência	10 818	100
Solservice Angola, Lda	Luanda	5 000 USD	100
Glantt Angola, Lda	Luanda	5 001 USD	100
Consoft, SA	Alicante	217 562	100
Farmasoft, SL	Madrid	48 081	55
Glantt España, SL	Madrid	1 500 000	100
Glantt INOV, SA	Porto	50 000	100
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	3 245	100
Alpes Informática	San Sebastian	19 833	100
Glantt Açores	Praia da Vitória	50 000	100
LOGINFAR S.L	Barcelona	3 005	100
HLTSYS - HealthySystems, Lda	Porto	11 600	51
Concep, S.L.	Zaragoza	300 000	81,39
Glantt Healthcare, S.L.U	Madrid	3 005	100
Proológica Sistemas Informaticos, SA	Porto	2 250 000	100
Control de Sistemas y Microinformática, S.L. (CSYM)	Barcelona	5 109	30

2025			
Empresa Holding, empresas filiais e associadas	Sede Social	Capital Social	%
Glantt Global, S.A.	Sintra	60 874 008	-
Glantt - Healthcare Solutions, SA	Porto	2 988 000	95,63
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	5 000 000	100
Pulso Informatica, SLU	Valência	10 818	100
Solservice Angola, Lda	Luanda	5 000 USD	100
Glantt Angola, Lda	Luanda	5 001 USD	100
Consoft, SA	Alicante	217 562	100
Farmasoft, SL	Madrid	48 081	55
Glantt España, SL	Madrid	1 500 000	100
Glantt INOV, SA	Porto	50 000	100
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	3 245	100
Alpes Informática	San Sebastian	19 833	100
Glantt Açores	Praia da Vitória	50 000	100
LOGINFAR S.L	Barcelona	3 005	100
HLTSYS - HealthySystems, Lda	Porto	11 600	51
Concep, S.L.	Zaragoza	300 000	51
Glantt Healthcare, S.L.U	Madrid	3 005	100
Proológica Sistemas Informaticos, SA	Porto	2 250 000	100
Control de Sistemas y Microinformática, S.L. (CSYM)	Barcelona	5 109	30

7. Ativos fixos tangíveis

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e out. construções	1 672 646	1 117 114	555 532	1 660 538	1 081 654	578 884
Edifícios e out. construções - direito de uso	3 784 556	1 956 388	1 828 169	2 747 691	1 468 994	1 278 696
Equipamento básico	4 048 311	3 906 457	141 855	4 003 856	3 891 243	112 613
Equipamento de transporte	293 075	156 884	136 192	253 192	164 035	89 157
Equipamento de transporte - direito de uso	8 696 913	4 513 422	4 183 491	8 437 031	3 706 669	4 730 362
Equip. administrativo	3 640 767	3 317 961	322 807	3 592 776	3 281 742	311 034
Outras imob. corpóreas	369 937	249 652	120 286	371 039	240 220	130 819
	22 506 206	15 217 876	7 288 331	21 066 123	13 834 558	7 231 565

Custo

	Saldo em 31/12/2025	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates/ transferências	Saldo em 30/06/2026
Edifícios e outras construções	1 660 538	12 108	-	1 672 646
Edifícios e outras construções - direito de uso	2 747 691	1 322 556	(285 690)	3 784 556
Equipamento básico	4 003 856	48 862	(4 407)	4 048 311
Equipamento de transporte	253 192	73 355	(33 471)	293 075
Equipamento de transporte - direito de uso	8 437 031	483 990	(224 109)	8 696 913
Equipamento administrativo	3 592 776	49 455	(1 464)	3 640 767
Outras imobilizações corpóreas	371 039	1 213	(2 315)	369 937
	21 066 123	1 991 539	(551 456)	22 506 206

Amortizações acumuladas

Edifícios e outras construções	1 081 654	35 197	263	1 117 114
Edifícios e outras construções - direito de uso	1 468 994	553 494	(66 100)	1 956 388
Equipamento básico	3 891 243	19 531	(4 318)	3 906 457
Equipamento de transporte	164 035	14 820	(21 972)	156 884
Equipamento de transporte - direito de uso	3 706 669	1 030 861	(224 109)	4 513 422
Equipamento administrativo	3 281 742	46 825	(10 606)	3 317 961
Outras imobilizações corpóreas	240 220	3 082	6 350	249 652
	13 834 558	1 703 810	(320 492)	15 217 876

Custo

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	P.imparidade / abates/ transferências	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e outras construções	1 635 333	-	40 843	(15 638)	1 660 538
Edifícios e outras construções - direito de uso	2 796 510	-	921 774	(970 594)	2 747 691
Equipamento básico	4 013 027	33 775	52 951	(95 896)	4 003 856
Equipamento de transporte	266 403	2 163	62 727	(78 101)	253 192
Equipamento de transporte - direito de uso	8 007 853	-	2 026 594	(1 597 415)	8 437 031
Equipamento administrativo	3 457 601	15 046	185 450	(65 322)	3 592 776
Outras imobilizações corpóreas	395 675	8 876	14 458	(47 969)	371 039
Em curso	-	-	-	-	-
	20 572 401	59 860	3 304 796	(2 870 935)	21 066 123

Amortizações acumuladas

Edifícios e outras construções	1 021 795	-	65 440	(5 581)	1 081 654
Edifícios e outras construções - direito de uso	1 272 750	-	1 140 160	(943 915)	1 468 994
Equipamento básico	3 914 989	30 732	40 937	(95 414)	3 891 243
Equipamento de transporte	219 857	1 252	21 028	(78 101)	164 035
Equipamento de transporte - direito de uso	3 360 231	-	1 943 853	(1 597 415)	3 706 669
Equipamento administrativo	3 261 787	20 177	62 882	(63 105)	3 281 742
Outras imobilizações corpóreas	278 147	-	5 698	(43 625)	240 220
	13 329 555	52 161	3 279 998	(2 827 156)	13 834 558

8. Goodwill

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Imparidades	Valor líquido	Custo	Imparidades	Valor líquido
Goodwill	97 368 421	2 450 000	94 918 421	96 617 307	2 450 000	94 167 307

O valor de Goodwill existente à data de 30 de junho de 2026 ascende a 94.918 mil euros líquidos dizendo respeito às seguintes operações:

Goodwill	30/06/2026	31/12/2025
Eurociber (2000)	18 098 386	18 098 386
WEN (2005)	9 368 062	9 368 062
Sols e Solsuni (2007)	3 601 775	3 601 775
Bytecode (2007)	6 310 267	6 310 267
Glantt HS (2008)	9 813 901	9 813 901
Pulso Informática (2008)	3 260 281	3 260 281
EHC (2008)	1 472 459	1 472 459
Glantt Angola (2008)	351 151	351 151
Consiste - SGPS (2008)	32 796 605	32 796 605
Loginfar (2019)	1 326 313	1 326 313
Vanity (2020)	844 871	844 871
HLTSYS (2020)	148 087	148 087
Contraço (2019)	90 774	90 774
Concep (2021 e 2026)	1 798 201	1 047 087
Farmatools SL (2021)	3 352 293	3 352 293
Proológica SI (2025)	1 085 794	1 085 794
CSYM (2025)	1 199 201	1 199 201
	94 918 421	94 167 307

Embora não tenham sido efetuados testes de imparidade à data de 30 de junho de 2026, a Administração considera que não existe qualquer imparidade adicional a registar sobre os ativos.

Relativamente à Concep, e resultante da aquisição de mais 30,39% em junho de 2026, foi reconhecido um Goodwill adicional no montante de 751 mil euros.

9. Ativos Intangíveis

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Intangíveis desenvolvidos internamente	26 015 551	22 234 007	3 781 545	24 207 776	21 534 938	2 672 838
Programas de Computador	867 772	612 655	255 117	844 286	591 854	252 432
Propriedade intelectual e outros direitos	455 128	454 111	1 017	441 598	440 621	976
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	32 174 323	4 095 732	28 078 590	32 174 323	3 720 732	28 453 591
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	2 142 857	-	2 142 857	2 142 857	-
	61 655 630	29 539 361	32 116 269	59 810 839	28 431 003	31 379 837

	Saldo em 31/12/2025	Aquisições / dotações	Abates/ transferências	Perdas por imparidades	Saldo em 30/06/2026
Custo					
Intangíveis desenvolvidos internamente	24 207 776	1 807 776	-	-	26 015 551
Programas de Computador	844 286	23 485	-	-	867 772
Propriedade intelectual e outros direitos	441 598	27 034	(13 504)	-	455 128
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	32 174 323	-	-	-	32 174 323
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	2 142 857
	59 810 839	1 858 295	(13 504)	-	61 655 630

	Saldo em 31/12/2025	Aquisições / dotações	Abates/ transferências	Perdas por imparidades	Saldo em 30/06/2026
Amortizações e imparidades acumuladas					
Intangíveis desenvolvidos internamente	21 534 938	699 069	-	-	22 234 007
Programas de Computador	591 854	20 549	251	-	612 655
Propriedade intelectual e outros direitos	440 621	31 465	(17 975)	-	454 111
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	3 720 732	-	-	375 000	4 095 732
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	2 142 857
	28 431 003	751 083	(17 724)	375 000	29 539 361

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	Abates/ transferências	Perdas por imparidades	Saldo em 31/12/2025
Custo						
Intangíveis desenvolvidos internamente	36 039 416	8 968	813 169	(12 653 777)	-	24 207 776
Programas de Computador	826 294	-	17 992	-	-	844 286
Propriedade intelectual e outros direitos	1 464 727	11 904	14 382	(1 049 415)	-	441 598
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	33 182 906	(1 008 583)	-	-	-	32 174 323
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	-	2 142 857
	73 656 200	(987 712)	845 543	(13 703 193)	-	59 810 839

	Saldo em 31/12/2024	Variações de perímetro	Aquisições / dotações	Abates/ transferências	Perdas por imparidades	Saldo em 31/12/2025
Amortizações e imparidades acumuladas						
Intangíveis desenvolvidos internamente	31 954 889	6 232	2 203 279	(12 629 462)	-	21 534 938
Programas de Computador	548 000	-	43 320	534	-	591 854
Propriedade intelectual e outros direitos	1 457 286	-	27 640	(1 044 305)	-	440 621
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil indefinida)	3 896 117	(383 392)	-	-	208 007	3 720 732
Intangíveis adquiridos concentração atividades (vida útil finita)	2 142 857	-	-	-	-	2 142 857
	39 999 150	(377 161)	2 274 240	(13 673 233)	208 007	28 431 003

Intangíveis desenvolvidos internamente

Na rubrica de intangíveis desenvolvidos internamente, a 30 de junho de 2026, encontram-se relevados alguns projetos relacionados com o desenvolvimento interno de produtos próprios, dos quais se destacam:

30/06/2026				31/12/2025		
Projetos	Investimento	Am. Acumuladas / Imparidade	V. líquido	Investimento	Am. Acumuladas / Imparidade	V. líquido
Pharmacy - Equipamentos	57 830	57 830	-	57 830	57 830	-
Pharmacy - Soft. Easygest	47 275	47 275	-	47 275	47 275	-
Energy - Smart Metering	50 000	50 000	-	50 000	50 000	-
Profiler	62 823	62 823	-	62 823	62 823	-
Projeto Fusão de Tenants	163 731	163 731	-	163 731	163 731	-
Soft. Gestão Hospitalar	19 136 250	17 496 697	1 639 553	17 927 403	17 000 793	926 610
Sifarma Angola	326 329	326 329	-	326 329	326 329	-
Wise Waste	57 864	57 864	-	57 864	57 864	-
Glantt Finance Care	153 460	153 460	-	153 460	153 460	-
gmac2	1 587 374	1 587 374	-	1 587 374	1 587 374	-
Plataforma de benefícios	58 122	58 122	-	58 122	58 122	-
OCM Oracle Cloud Machine	108 006	108 006	-	108 006	108 006	-
Glantt Content Management	15 000	15 000	-	15 000	15 000	-
Migração OCI	226 406	226 406	-	226 406	226 406	-
Cross-Vision	83 532	83 532	-	83 532	83 532	-
Projeto Accelerate Pharma	214 790	214 790	-	214 790	214 790	-
Helios	136 078	136 078	-	136 078	136 078	-
Register	152 205	152 205	-	152 205	152 205	-
Tothem	182 837	182 837	-	182 837	182 837	-
Dias	340 523	340 523	-	340 523	340 523	-
Obscare	67 641	67 641	-	67 641	67 641	-
Farmatools	1 499 721	403 515	1 096 206	1 271 483	275 568	995 915
Pulso	1 262 775	223 028	1 039 747	892 085	148 686	743 399
Concep	24 979	18 939	6 039	24 979	18 065	6 913
	26 015 551	22 234 007	3 781 545	24 207 776	21 534 938	2 672 838

Projetos	Investimento junho 2026	Investimento dezembro 2025
Soft. Gestão Hospitalar	1 208 847	813 169
Farmatools	228 238	-
Pulso	370 691	-
	1 807 776	813 169

10. Outros Investimentos Financeiros

Entidade	Sede Social	%	30/06/2026	31/12/2025
SENSING EVOLUTION, LDA	Leiria	12,67%	4 048	4 048
COGIFAR TECH S.L.	Espanha	50,00%	174 790	165 790
PCTA-PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ALENTEJO, SA	Évora	7,00%	40 000	40 000
MANTENOR EGAP	Espanha	5,00%	3 000	3 000
Fundo Compensação Trabalho			358 126	358 126
			579 963	570 963

Os Outros Investimentos Financeiros estão mensurados ao custo de aquisição.

11. Contas a receber de clientes e outros devedores

	30/06/2026	31/12/2025
Não corrente		
Cientes	523 146	536 772
Outros devedores	3 951 433	3 878 739
Perdas por imparidade	(1 221 972)	(1 221 972)
	<u>3 252 607</u>	<u>3 193 539</u>
	30/06/2026	31/12/2025
Corrente		
Cientes de conta corrente	25 318 489	23 048 115
Perdas por imparidade	(1 089 143)	(913 832)
	<u>24 229 346</u>	<u>22 134 283</u>
Pessoal	38 814	2 987
Adiantamento a fornecedores	153 746	54 595
Impostos	1 003 336	773 308
Outros devedores	3 225 097	3 876 305
	<u>4 420 993</u>	<u>4 707 194</u>
	<u>28 650 338</u>	<u>26 841 477</u>

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glantt Business Solutions, Lda., a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA).

Em 21 de Dezembro de 2012 a Glantt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros Devedores (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente semestre ascendem a 3.408 mil euros e no final de 2025 a 3.313 mil euros. Em 2020, e decorrente dos impactos significativos da pandemia covid-19 no setor da hotelaria/turismo, a Glantt formalizou um aditamento aos referidos contratos que prevê um reforço das prestações a receber no período de 2022 a 2026.

A perda por imparidade resulta de análises detalhadas, segundo as quais determinados valores em dívida, poderão não vir a ser recebidos na sua totalidade.

O valor contabilístico desta rubrica acrescida do saldo de "Acréscimos e diferimentos ativos" (ver nota 15) representa a exposição máxima ao risco de crédito.

Movimentos ocorridos na rubrica de "Perdas por imparidade":

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	2 135 804	2 067 450
Variações de Perímetro	-	69 298
Reforço	201 601	451 518
Redução	(26 290)	(393 984)
Utilização	-	(58 478)
Saldo final	<u>2 311 115</u>	<u>2 135 804</u>

12. Ativos por Impostos Diferidos

O imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) é auto liquidado pelas empresas que constituem o Grupo e, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estas podem ser sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 10 anos. A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2026.

O Grupo tem vindo a apresentar candidaturas ao SIFIDE ao longo dos últimos anos, pelo que se encontram constituídos Ativos por Impostos Diferidos dos montantes já certificados e ainda não utilizados, bem como das candidaturas a apresentar referentes ao exercício corrente.

A decomposição do montante registado em Ativos por Impostos Diferidos, bem como os anos limite para a sua dedução são os seguintes:

	30/06/2026 Imposto diferido ativo	31/12/2025 Imposto diferido ativo	Ano limite p/ dedução
Prejuízos fiscais dedutíveis			
2021	44 792	44 336	Sem limite
	44 792	44 336	
Benefícios fiscais			
SIFIDE 2017	113 620	113 620	2027
SIFIDE 2019	78 303	78 303	2029
SIFIDE 2020	56 079	56 079	2030
SIFIDE 2021	260 761	260 761	2031
SIFIDE 2022	158 687	158 687	2030
SIFIDE 2023	65 546	154 301	2031
SIFIDE 2024	87 535	-	2031
CFEI 2021	3 396	3 396	
	823 926	825 146	
	868 718	869 482	

Prejuízos fiscais dedutíveis		
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	44 336	52 017
Reforço	-	-
Regularizações	-	-
Redução	456	(7 681)
Saldo final	<u>44 792</u>	<u>44 336</u>
Benefícios fiscais		
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	825 146	873 854
Reforço	87 535	147 381
Regularizações	-	(126 681)
Redução	(88 755)	(69 408)
Saldo final	<u>823 926</u>	<u>825 146</u>

O montante registado em Ativos por Impostos Diferidos tem por base as previsões do resultado fiscal dos exercícios seguintes, considerando as reavaliações constantes das expectativas existentes.

A taxa de imposto considerada é a que se encontra em vigor em cada uma das geografias, sendo em Portugal de 19% e em Espanha de 25%.

13. Inventários

	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias	3 299 437	2 931 092
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	167 151	147 791
	<u>3 466 587</u>	<u>3 078 883</u>
Perda por imparidade	(571 675)	(571 675)
	<u>2 894 913</u>	<u>2 507 208</u>

As mercadorias dizem respeito essencialmente a equipamentos e mobiliário para farmácia, bem como outros equipamentos informáticos utilizados em farmácia (Saúde) e em clientes da área de Managed Services (Outros Mercados), os quais se destinam quer à venda quer à incorporação em contratos de manutenção /prestação de serviços.

14. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	6 036	5 993
Depósitos bancários de curto prazo	7 892 213	7 904 250
Outros Instrumentos Financeiro	-	6 975 000
	<u>7 898 250</u>	<u>14 885 243</u>

15. Acréscimos e diferimentos ativos

	30/06/2026	31/12/2025
Acréscimos de rendimentos		
Outros Acréscimos Rendimento	159 442	905 178
Projetos em curso	9 356 264	2 677 575
	<u>9 515 707</u>	<u>3 582 752</u>
Gastos diferidos		
Seguros	530 359	134 478
Publicidade	39 463	80 721
Trabalhos especializados	17 321	10 993
Conservação	12 265	11 253
Outros custos diferidos	124 116	359 574
Projetos em curso	4 868 102	5 405 897
	<u>5 591 627</u>	<u>6 002 917</u>
	<u>15 107 333</u>	<u>9 585 669</u>

Os principais montantes relativos às rubricas de acréscimos de rendimentos e gastos diferidos estão relacionados com a natureza dos contratos celebrados no grupo, os quais se resumem na seguinte tabela:

	Outros Mercados		Saúde		TOTAL	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Remodelações Farmácia	-	-	1 564 750	821 438	1 564 750	821 438
Serviços Implementação	1 152 011	126 798	3 793 546	1 304 070	4 945 557	1 430 868
Contratos de manutenção	309 978	91 272	2 535 980	333 997	2 845 958	425 269
Acréscimos de Rendimentos	1 461 989	218 070	7 894 276	2 459 505	9 356 264	2 677 575
Remodelações Farmácia	-	-	547 503	122 134	547 503	122 134
Serviços Implementação	1 089 823	347 670	961 655	184 114	2 051 479	531 784
Contratos de manutenção	452 790	2 393 030	1 816 330	2 358 949	2 269 120	4 751 979
Gastos Diferidos	1 542 613	2 740 701	3 325 489	2 665 197	4 868 102	5 405 897

Na linha de oferta da Consultoria, existente em ambos os segmentos – Saúde e Outros Mercados, existem contratos que se materializam durante mais do que um período, e cujos eventos de faturação ou pagamento a terceiros, estão calendarizados em momentos específicos, não sincronizados com estes.

16. Ativos de operações descontinuadas e passivos relacionados

(valores em euros)

Ativos de operações descontinuadas			
	30/06/2026	31/12/2025	Variação
Corrente			
Contas a receber de clientes e outros devedores	34 509	33 474	1 035
Caixa e equivalentes de caixa	140 055	141 629	(1 573)
	174 565	175 103	(538)
Ativos operações descontinuadas	174 565	175 103	(538)
Passivos de operações descontinuadas			
	30/06/2026	31/12/2025	Variação
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	1 131	1 046	85
Acréscimos e diferimentos passivos	250 000	250 000	-
	251 131	251 046	85
Passivos operações descontinuadas	251 131	251 046	85

17. Capital social

	Número de Ações	Capital social	Prémio de emissão	Ações próprias	Total
Em 31 de dezembro de 2025	86 962 868	60 874 008	10 255 221	(648)	71 128 580
Redução de capital para cobrir prejuízos	-	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2026	86 962 868	60 874 008	10 255 221	(648)	71 128 580

18. Reservas e resultados acumulados

	Reserva legal	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	Total
Em 1 de janeiro de 2025	3 242 116	27 488 673	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	12 972 444
Aplicação resultado exercício anterior	531 962	-	-	(531 962)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	(3 749 802)	-	(3 749 802)
Out.ganhos/perdas reconhecidos diret. capital próprio	-	-	224 895	17 304	(728 458)	(486 259)
Resultado líquido do ano	-	-	-	7 729 335	858 766	8 588 101
Em 31 de dezembro de 2025	3 774 078	27 488 673	(3 021 582)	(12 476 229)	1 559 543	17 324 483
Em 1 de janeiro de 2026	3 774 078	27 488 673	(3 021 582)	(12 476 229)	1 559 543	17 324 483
Aplicação resultado exercício anterior	586 425	-	-	(586 425)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	(5 799 797)	-	(5 799 797)
Out.ganhos/perdas reconhecidos diret. capital próprio	-	-	209 522	(2 136 105)	(137 658)	(2 064 241)
Resultado líquido do ano	-	-	-	4 697 274	418 559	5 115 833
Em 30 de junho de 2026	4 360 503	27 488 673	(2 812 060)	(16 301 283)	1 840 445	14 576 279

19. Contas a pagar a fornecedores e outros credores e outros passivos financeiros

	30/06/2026	31/12/2025
Não corrente		
Outros credores	10 291	20 676
Outros passivos Financeiros	875 000	1 750 000
	<u>885 291</u>	<u>1 770 676</u>
Corrente		
Fornecedores	12 756 637	14 790 838
Estado e outros entes públicos	7 649 319	6 668 112
Adiantamento de Clientes	36 375	24 098
Colaboradores	80 578	116 260
Outros credores	(446 188)	657 350
Outros passivos Financeiros	875 000	875 000
	<u>20 951 721</u>	<u>23 131 658</u>

O montante referente à rubrica de Estado e outros entes públicos respeita essencialmente a IVA a pagar (2.227.594 euros), a retenções de IRS e TSU (2.712.914 euros) e a IRC (1.705.445 euros).

Não existem dívidas em mora ao estado (Autoridade Tributária e Segurança Social) em 30 de junho de 2026.

20. Empréstimos

	30/06/2026	31/12/2025
Não corrente		
Dívidas a instituições de crédito	16 522 252	23 729 131
Outros credores	1 318 316	1 335 254
Responsabilidade Locação Operacional	3 252 395	3 276 409
	<u>21 092 962</u>	<u>28 340 794</u>
Corrente		
Dívidas a instituições de crédito	12 850 264	10 940 524
Credores por locação financeira	116 512	90 117
Responsabilidade Locação Operacional	2 693 350	2 604 539
	<u>15 660 126</u>	<u>13 635 180</u>

Os valores constantes da rubrica "dívidas a instituições financeiras" são essencialmente referentes a empréstimos de MLP, Obrigações e Papel Comercial.

O montante em dívida para com as instituições financeiras teve o movimento que se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	34 669 655	36 599 678
Reforços	17 971 703	41 072 816
Amortizações	(23 268 843)	(43 002 839)
Saldo Final	<u>29 372 515</u>	<u>34 669 655</u>

A média das taxas de juro efetivas à data do balanço eram as seguintes:

	30/06/2026	31/12/2025
Dividas a instituições de crédito	3,97%	4,10%
Credores por locação financeira	4,15%	4,15%

21. Acréscimos e diferimentos passivos

	30/06/2026	31/12/2025
Corrente		
Acréscimo de gastos		
Gastos com pessoal	9 191 958	9 343 693
Projetos em curso	8 964 425	3 052 081
Trabalhos especializados	1 151 166	744 585
Rendas	32 473	-
Juros bancários	391 325	554 411
Comunicações	14 381	16 176
Seguros a liquidar	11 107	-
Outros	72 425	384 996
	<u>19 829 260</u>	<u>14 095 942</u>
Rendimentos diferidos		
Projetos em curso	21 952 013	13 466 489
Outros rendimentos diferidos	(254 447)	598 354
	<u>21 697 566</u>	<u>14 064 843</u>
	<u>41 526 826</u>	<u>28 160 785</u>

A rubrica de Gastos com pessoal refere-se aos montantes a liquidar referentes a férias, subsídios de férias, subsídio de Natal e bónus (conforme Nota 2.8).

Os Rendimentos diferidos derivam essencialmente da tipologia de contratos, onde há lugar a faturação e pagamento antecipado, com referência à data da realização dos trabalhos que ocorre em momento posterior. São exemplos, os contratos de prestação de serviços de consultoria, comumente faturados em determinada percentagem do seu valor global aquando da adjudicação, bem como na área de Managed Services, onde há lugar à faturação antecipada de alguns contratos de manutenção anual.

Por sua vez, os acréscimos de gastos, surgem sobretudo na área dos Managed Services dado que grande parte dos gastos a incorrer resultam de trabalhos efetuados por entidades externas (contratos de manutenção back-to-back), os quais são faturados e pagos à posteriori.

Abaixo resumem-se os montantes por tipologia de projeto e segmento operacional:

	Outros Mercados		Saúde		TOTAL	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Remodelações Farmácia	-	-	660 933	363 963	660 933	363 963
Serviços Implementação	2 712 465	2 847 557	9 056 315	1 470 689	11 768 780	4 318 246
Contratos de manutenção	2 095 620	2 686 855	7 426 680	6 097 426	9 522 300	8 784 281
Rendimentos Diferidos	4 808 085	5 534 412	17 143 928	7 932 078	21 952 013	13 466 489
Remodelações Farmácia	-	-	1 932 037	1 028 211	1 932 037	1 028 211
Serviços Implementação	1 714 071	69 659	831 735	149 367	2 545 807	219 026
Contratos de manutenção	1 002 874	286 405	3 483 706	1 518 439	4 486 581	1 804 844
Acréscimos de Gastos	2 716 946	356 064	6 247 479	2 696 017	8 964 425	3 052 081

22. Provisões para outros passivos e encargos

	Saldo 31 dezembro 2025	Recondicionamentos	Saldo 30 junho 2026
Outros Riscos e Encargos			
Recond. Viaturas - IFRS 16	550 199	12 600	562 799
	550 199	12 600	562 799

23. Passivos por Impostos Diferidos

Durante o primeiro semestre de 2026, no que respeita a Passivos por Impostos Diferidos, os movimentos ocorridos foram os seguintes:

30/06/2026				
	Saldo Inicial	Reclass.	Efeitos em resultados	Saldo final
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Ativos Tangíveis	1 261	-	-	1 261
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Consoft	6 655 729	-	-	6 655 729
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Qwerty	275 789	-	-	275 789
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Alpes	146 588	-	-	146 588
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Pulso	34 624	-	-	34 624
	7 113 992	-	-	7 113 992

31/12/2025				
	Saldo Inicial	Reclass.	Efeitos em resultados	Saldo final
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Ativos Tangíveis	2 585	-	(1 324)	1 261
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Consoft	6 701 478	-	(45 749)	6 655 729
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Qwerty	281 042	-	(5 253)	275 789
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Alpes	146 588	-	-	146 588
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Monsegur	156 297	(156 297)	-	0
Dif. entre critério fiscal e contabilístico - Pulso	-	-	34 624	34 624
	7 287 991	(156 297)	(17 702)	7 113 992

24. Rédito das Vendas e dos Serviços Prestados

	30/06/2026	30/06/2025
Venda de bens		
Mercado interno	11 569 103	10 188 250
Mercado comunitário	9 098 643	9 467 927
Mercado extracomunitário	10	-
	20 667 756	19 656 177
Prestação de serviços		
Mercado interno	37 006 494	32 484 863
Mercado comunitário	18 055 374	15 952 934
Mercado extracomunitário	31 565	36 054
	55 093 434	48 473 852
Total vendas e prestação de serviços	75 761 189	68 130 029

Apresenta-se abaixo o detalhe por mercado e tipologia de produto/serviço:

Quadros por Mercado / Tipologia	2026	Venda Licenças Software	Venda de Bens	Serviços Implementação	Remediações Farmácia	Contratos de manutenção
Venda de Bens	20 667 756	1 415 522	6 815 102	7 564 607	3 827 367	1 045 157
Mercado Interno	11 569 103	450 538	6 618 578	4 499 532	140	315
Mercado Comunitário	9 098 643	964 974	196 524	3 065 075	3 827 227	1 044 842
Mercado extracomunitário	10	10	-	-	-	-
Prestação de Serviços	55 093 434	5 485 765	2 201 796	30 342 536	3 135 766	13 927 571
Mercado Interno	37 006 494	5 206 629	2 005 764	16 683 737	3 135 766	9 974 598
Mercado Comunitário	18 055 374	279 136	196 032	13 627 234	-	3 952 973
Mercado extracomunitário	31 565	-	-	31 565	-	-
Total Vendas e Prestação de Serviços	75 761 189	6 901 287	9 016 898	37 907 143	6 963 133	14 972 728

Quadros por Mercado / Tipologia	2025	Venda Licenças Software	Venda de Bens	Serviços Implementação	Remediações Farmácia	Contratos de manutenção
Venda de Bens	19 656 177	1 374 056	5 765 080	7 662 206	3 701 236	1 153 598
Mercado Interno	10 188 250	422 386	5 638 324	4 100 692	606	26 242
Mercado Comunitário	9 467 927	951 670	126 756	3 561 515	3 700 630	1 127 356
Mercado extracomunitário	-	-	-	-	-	-
Prestação de Serviços	48 473 852	5 080 391	1 186 713	25 441 152	3 787 783	12 977 814
Mercado Interno	32 484 863	4 695 723	1 186 713	13 646 903	3 787 783	9 167 741
Mercado Comunitário	15 952 934	384 668	-	11 758 194	-	3 810 073
Mercado extracomunitário	36 054	-	-	36 054	-	-
Total Vendas e Prestação de Serviços	68 130 029	6 454 447	6 951 793	33 103 358	7 489 019	14 131 412

O Volume de negócios do Grupo pode também ser analisado por mercado e área de negócio, como se segue:

Resumo por Oferta	Venda de Bens			Prestação de Serviços		
	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Mercado extracomunitário	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Mercado extracomunitário
Business Consulting	384 522	-	-	2 172 865	108 936	-
Corporate Services Group	-	-	-	1 735 669	-	-
Equipment & Automation	5 531 339	4 811 940	-	1 246 879	4 228 341	-
Nexllence	1 645 925	-	-	13 416 362	3 868 954	20 000
Healthcare Solutions	381 998	3 250	-	7 452 497	13 729	-
Healthy Systems	44 050	-	-	649 053	-	-
Farmatools	-	-	-	-	3 297 843	-
Pharma Solutions	202 172	9 354	10	965 606	-	11 565
Physical Design	140	3 827 227	-	3 755 526	-	-
Support Services	3 378 958	446 872	-	5 612 036	6 537 571	-
Total	11 569 103	9 098 643	10	37 006 494	18 055 374	31 565

Resumo por Segmento				
Mercado / Oferta	2026		2025	
	Vendas	Prestação de Serviços	Vendas	Prestação de Serviços
Outros Mercados	2 168 220	18 485 909	915 963	16 177 776
Business Consulting	-	-	-	750
Corporate Services Group	-	1 735 669	-	1 984 706
Equipment & Automation	71 167	250	31 301	1 171
Nexllence	1 474 150	15 983 081	536 534	13 033 834
Healthcare Solutions	-	355	-	350
Healthy Systems	-	1 200	-	1 500
Pharma Solutions	141 386	589 779	-	1 035 217
Physical Design	-	11 374	5 486	3 753
Support Services	481 517	164 203	342 642	116 494
Saúde	18 499 536	36 607 525	18 740 214	32 296 077
Business Consulting	384 522	2 281 801	182 281	2 055 344
Equipment & Automation	10 272 112	5 474 971	9 993 238	4 633 102
Nexllence	171 775	1 322 236	956 041	190 970
Healthcare Solutions	385 248	7 465 872	346 923	5 944 919
Healthy Systems	44 050	647 853	30 000	336 969
Farmatools	-	3 297 843	-	3 232 879
Pharma Solutions	70 149	387 393	46 981	315 734
Physical Design	3 827 367	3 744 153	3 696 044	4 194 486
Support Services	3 344 313	11 985 404	3 488 707	11 391 673
Total	20 667 756	55 093 434	19 656 177	48 473 852

25. Custo das Vendas

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo Inicial	2 507 208	2 126 331
Compras	10 358 853	11 124 281
Movimentos de Acréscimos	3 154 707	1 799 805
Saldo final	2 894 913	2 419 739
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 125 856	12 630 677

26. Subcontratos

	30/06/2026	30/06/2025
Serviços profissionais	6 107 405	5 667 370
Serviços de suporte e manutenção	2 192 688	2 192 494
Outros subcontratos	7 045 431	5 702 869
	15 345 524	13 562 734

27. Fornecimentos e serviços externos

	30/06/2026	30/06/2025
Trabalhos especializados	3 787 140	2 982 453
Transportes, desloc. e representação	904 000	888 982
Rendas e alugueres	970 002	740 999
Eletricidade, água, combustíveis	573 677	486 632
Publicidade e propaganda	940 594	746 454
Conservação e reparação	338 702	389 010
Comunicação	187 824	197 377
Comissões e honorários	162 063	179 372
Outros fornecimentos e serviços	129 610	336 543
	7 993 612	6 947 822

28. Gastos com o pessoal

	30/06/2026	30/06/2025
Remunerações dos órgãos sociais	1 090 145	671 980
Remunerações dos colaboradores	22 986 878	19 988 313
Encargos sobre remunerações	5 463 459	4 440 590
Outros gastos com o pessoal	891 909	806 366
Encargos com indemnizações	293 439	248 736
	30 725 830	26 155 985

O Grupo tinha ao seu serviço, a 30 de junho de 2026, 1.243 colaboradores. Em 31 de dezembro de 2025 o nº de colaboradores era de 1.207 colaboradores e em 30 de junho de 2025 era de 1.171 colaboradores.

29. Outros ganhos e perdas líquidas

	30/06/2026	30/06/2025
Trabalhos para a própria empresa	1 444 232	1 056 138
Rendimentos suplementares	71 586	87 722
Subsídios à exploração	998 022	1 077 485
Resultados na venda de ativos fixos	4 695	493
Impostos	(7 473)	(7 083)
Out. ganhos/perdas líquidos	144 992	232 145
	2 656 055	2 446 899

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de ativos intangíveis, conforme detalhado na nota 9 (Intangíveis desenvolvidos internamente).

30. Depreciações e amortizações

	30/06/2026	30/06/2025
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	35 197	32 952
Equipamento básico	19 531	19 951
Equipamento de transporte	14 820	9 128
Equipamento administrativo	46 825	30 980
Outras imobilizações corpóreas	3 082	2 383
Edifícios e outras construções - Direito Uso	553 494	564 270
Equipamento transporte - Direito Uso	1 030 861	964 106
	1 703 810	1 623 771
Ativos intangíveis		
Propriedade industrial e outros direitos	31 465	13 808
Intangíveis desenvolvidos internamente	699 069	1 173 147
Programas de computador	20 549	21 323
	751 083	1 208 278
	2 454 893	2 832 049

31. Perdas por Imparidade

	30/06/2026	30/06/2025
Intangíveis adquiridos concentração actividades (vida útil indefinida)	375 000	375 000
Cientes (Nota 11)	175 311	200 000
Outros devedores (Nota 11)	-	100 000
Dívidas Incobráveis	31 629	2 004
	581 939	677 004

32. Resultados financeiros

	30/06/2026	30/06/2025
Juros obtidos	72 630	126 982
Diferenças de câmbio favorável	242 315	10 508
Outros ganhos financeiros	23	15
Juros suportados	(794 337)	(1 188 343)
Diferenças de câmbio desfavorável	(183 971)	(228 371)
Outras perdas financeiras	(212 644)	(273 441)
	(875 984)	(1 552 651)

33. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um resultado contabilístico antes de impostos no montante de 7.323 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 2.201 mil euros.

O montante de imposto apurado em 30 de junho de 2026 tem a seguinte decomposição:

Decomposição imposto do exercício		
	30/06/2026	30/06/2025
Imposto a pagar	2 250 804	1 984 648
Impostos Diferidos Ativos	(194 112)	(131 447)
Impostos Diferidos Passivos	-	-
Excesso/Insuficiência de estimativa	144 296	98 434
	2 200 988	1 951 635

No que respeita aos impostos diferidos ativos, os movimentos ocorridos foram os seguintes:

Movimentos IDA		
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	869 483	925 871
Reforço	87 535	147 381
Regularizações	-	(126 681)
Redução	(88 300)	(77 089)
Saldo final	868 718	869 482

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido a:

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes de impostos	7 322 606	6 228 511
Taxa nominal de imposto	19,00%	20,00%
Imposto esperado	1 391 295	1 245 702
Diferença taxa imposto	331 309	260 574
Diferenças permanentes (a)	55 110	47 022
Diferenças temporárias	295 865	355 239
Impacto operações descontinuadas com efeito fiscal	-	-
Ajustamentos à colecta:		
- Derrama sobre Lucro Tributável	74 518	39 328
- Tributações autónomas	102 706	36 783
- Benefícios fiscais	(194 112)	(131 447)
- Excesso/Insuficiência de estimativa	144 296	98 434
	2 200 988	1 951 635
Taxa efectiva de imposto	30,06%	31,33%
O imposto sobre o rendimento do período tem a seguinte composição:		
Imposto corrente	2 250 804	1 984 648
Imposto diferido	(194 112)	(131 447)
IRC exercícios anteriores	-	-
Excesso/Insuficiência de estimativa	144 296	98 434
	2 200 988	1 951 635
(a) Este valor respeita essencialmente a :		
Amortizações, provisões e imparidades	103 544	105 096
Correcções relativas a exercícios anteriores	10 403	35 540
Insuficiência/Excesso de estimativa para impostos	144 296	98 434
Multas, coimas, juros compensatórios	184	1 074
Creditos Incobráveis	31 628	2 004
Benefícios Fiscais	-	(7 040)
	290 055	235 108
Impacto fiscal	55 110	47 022

34. Perdas com operações descontinuadas

(valores em euros)

	30/06/2026	30/06/2025	Varição
Fornecimentos e serviços externos	(6 362)	(6 605)	243
Outros ganhos e perdas - líquidas	(80)	(602)	522
Resultado operacional bruto	(6 442)	(7 207)	765
Depreciações e amortizações	-	(1 480)	1 480
Perdas por imparidade	-	2 301	(2 301)
Resultado operacional	(6 442)	(6 386)	(56)
Resultados financeiros	658	741	(82)
Resultados antes de impostos das operações descontinuadas	(5 784)	(5 645)	(139)
Imposto sobre lucros	-	-	-
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	(5 784)	(5 645)	(139)

35. Ganhos/perdas imputados de associadas

	30/06/2026	30/06/2025
MEP Cogifar	9 000	10 506
	9 000	10 506

36. Resultados por ação

Básico

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como ações próprias.

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas ordinários	4 697 274	3 871 723
Nº médio ponderado de ações ordinárias	86 962 868	86 962 868
Resultado por ação - básico - euros	0,054	0,045

Diluído

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

37. Compromissos

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
ARTE - Agência para a Reforma Tecnológica do Estado	868 472	774 722
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	336 607	514 594
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E	183 574	105 101
Instituto dos Registos e do Notariado, IP	79 573	79 573
Banco Português de Fomento	67 444	67 444
Banco de Portugal	117 500	55 000
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	48 446	48 446
Gebalis EM, S.A.	26 419	26 419
Unidade Local de Saúde de Santa Maria, EPE (ULSSM)	26 239	-
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	19 230	19 230
Outras garantias	225 307	191 983
Total garantias prestadas	1 998 810	1 882 511

38. Eventos após a data de balanço

Após 30 de junho de 2026, não se revelaram eventos com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo aquela data.

39. Outras Informações

▪ Dividendos

Conforme aprovado em assembleia geral, no período intercalar findo em 30 de junho de 2026 foram distribuídos dividendos no valor de 5,8 milhões de euros referentes à aplicação dos resultados do exercício de 2025.

▪ Transações relevantes com entidades relacionadas

As transações e saldos entre a Glantt, S.A. e as empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

Durante o primeiro semestre de 2026, foram efetuadas transações com outras partes relacionadas, que envolveram as seguintes entidades e montantes:

2026					
Ent. Relacionada	Vendas	Prestação de Serviços	FSE	Juros	Outros Ganhos / Perdas
ANF	2 187	340 399	-	-	-
Farminveste SGPS	-	1 327	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	-	3 935	(5 974)	-	-
A Ver Navios Em Santa Catarina	3 669	66 137	(435 783)	-	-
Grupo hmR	1 050	505 159	-	-	-
Interfundos	-	-	(127 752)	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	231	103 832	(91 245)	-	-
Grupo Alliance	54 896	713 609	-	-	-
Infosaude	61 395	1 316 392	(379 488)	-	-
Associação Dignitude	466	21 286	(18 960)	-	-
Plataforma Saude	141	974	-	-	-
Globalvet	99	406	-	-	-
Go Far Insurance	-	479	-	-	-
Farmacoope	-	442	-	-	-
Sensing Evolution, Lda.	-	165	-	-	-
Farmácias	-	195 209	-	-	-
Cogifar	322 743	99 791	-	-	-
	446 876	3 369 541	(1 059 202)	-	-

2025					
Ent. Relacionada	Vendas	Prestação de Serviços	FSE	Juros	Outros Ganhos / Perdas
ANF	1 533	293 958	-	-	-
Farminveste SGPS	-	1 164	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	11 311	1 803 586	(1 360 566)	1 682	-
Grupo hmR	-	812 250	-	17 135	-
Interfundos	-	-	(125 012)	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	342	119 662	(92 469)	-	-
Grupo Alliance	8 803	859 616	(292)	-	2 917
Infosaude	6 063	211 582	(3 063)	-	-
Associação Dignitude	115	12 959	(13 575)	-	-
Plataforma Saude	207	325	-	-	-
Globalvet	-	359	-	-	-
Go Far Insurance	-	313	-	-	-
Farmacoope	-	527	-	-	-
Farmácias	-	37 148	-	-	-
Cogifar	277 500	120 753	-	-	-
	305 875	4 274 201	(1 594 977)	18 817	2 917

Os serviços prestados à Infosaúde referem-se essencialmente ao desenvolvimento do Sifarma e suporte e manutenção de aplicações.

Relativamente aos serviços prestados ao Grupo Alliance e HMR, os mesmos são referentes a prestação de serviços e consultoria informática.

Os serviços prestados pela A Ver Navios à Glantt, registados em FSE's, são essencialmente referentes às áreas administrativas (payroll, gestão de frota, entre outros).

Os serviços prestados pelo Interfundos à Glantt, registados em FSE's, são referentes à renda do edifício da sede.

Os saldos com partes relacionadas a 30 de junho 2026 e 2025 eram os seguintes:

2026				
Ent. Relacionada	Outras Contas a Receber	Acréscimos & Diferimentos Ativos	Outras Contas a Pagar	Acréscimos & Diferimentos Passivos
ANF	144 984	-	-	(74 249)
Farminveste SGPS	484	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	4 239	-	10 515	(216 551)
A Ver Navios Em Santa Catarina	35 332	-	446 802	(19 454)
Grupo hmR	816 778	3 129	10 109	(63 980)
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	18 342	3 556	91 245	(36 871)
Grupo Alliance	197 584	82	-	(108 830)
Infosaude	1 675 142	29 671	175 100	(25 260)
Associação Dignitude	11 950	-	-	(23 746)
Plataforma Saude	972	-	-	(439)
Globalvet	469	-	-	(123)
Go Far Insurance	-	-	-	(61)
Farmacoope	916	-	-	(404)
Sensing Evolution, Lda.	203	-	-	-
Farmácias	56 544	-	-	-
Cogifar	252 946	-	-	-
	3 216 884	36 437	733 771	(569 968)

2025				
Ent. Relacionada	Outras Contas a Receber	Acréscimos & Diferimentos Ativos	Outras Contas a Pagar	Acréscimos & Diferimentos Passivos
ANF	262 011	-	1 485	(56 447)
Farminveste SGPS	756	-	-	-
Farminveste - IPG, SA	1 177 812	225 000	268 014	(47 636)
Grupo hmR	984 810	17 084	8 127	(171 017)
Interfundos	30 490	-	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	81 568	-	-	(52 062)
Grupo Alliance	427 023	-	-	(33 536)
Infosaude	148 101	-	141	(58 093)
Associação Dignitude	3 037	-	-	(6 824)
Plataforma Saude	410	-	-	(259)
Globalvet	-	-	-	(246)
Go Far Insurance	-	-	-	(374)
Farmacoope	576	-	-	(761)
Sensing Evolution, Lda.	23 999	-	-	-
Farmácias	2 331	-	-	-
Cogifar	398 253	45 323	-	-
	3 541 176	287 408	277 767	(427 254)

▪ Ativos e Passivos contingentes

Não existem ativos ou passivos contingentes, para além do relatado a 31 de dezembro de 2025.

▪ Dada a eliminação da exigência do relatório do auditor para as contas semestrais, as presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares não foram sujeitas a auditoria, razão pela qual não faz parte dos documentos de prestação de contas o relatório do auditor.

Sintra, 25 de setembro de 2026

A Administração

Glintt Global

we
think
tech

Glintt Global, S.A.

Beloura Office Park, Ed. 10,
2710-693, Sintra, Portugal

Capital Social: 60.874.007,60 €

Matrícula na C.R.C. de Sintra

Pessoa Coletiva: nº 503.541.320

Elsa Abrantes | Investor Relations

Tel.: +351 219 100 200

Fax.: +351 219 100 299

investor.relations@glinttglobal.com